

Diretoria de Pesquisas – COAGRO/GEAGRI

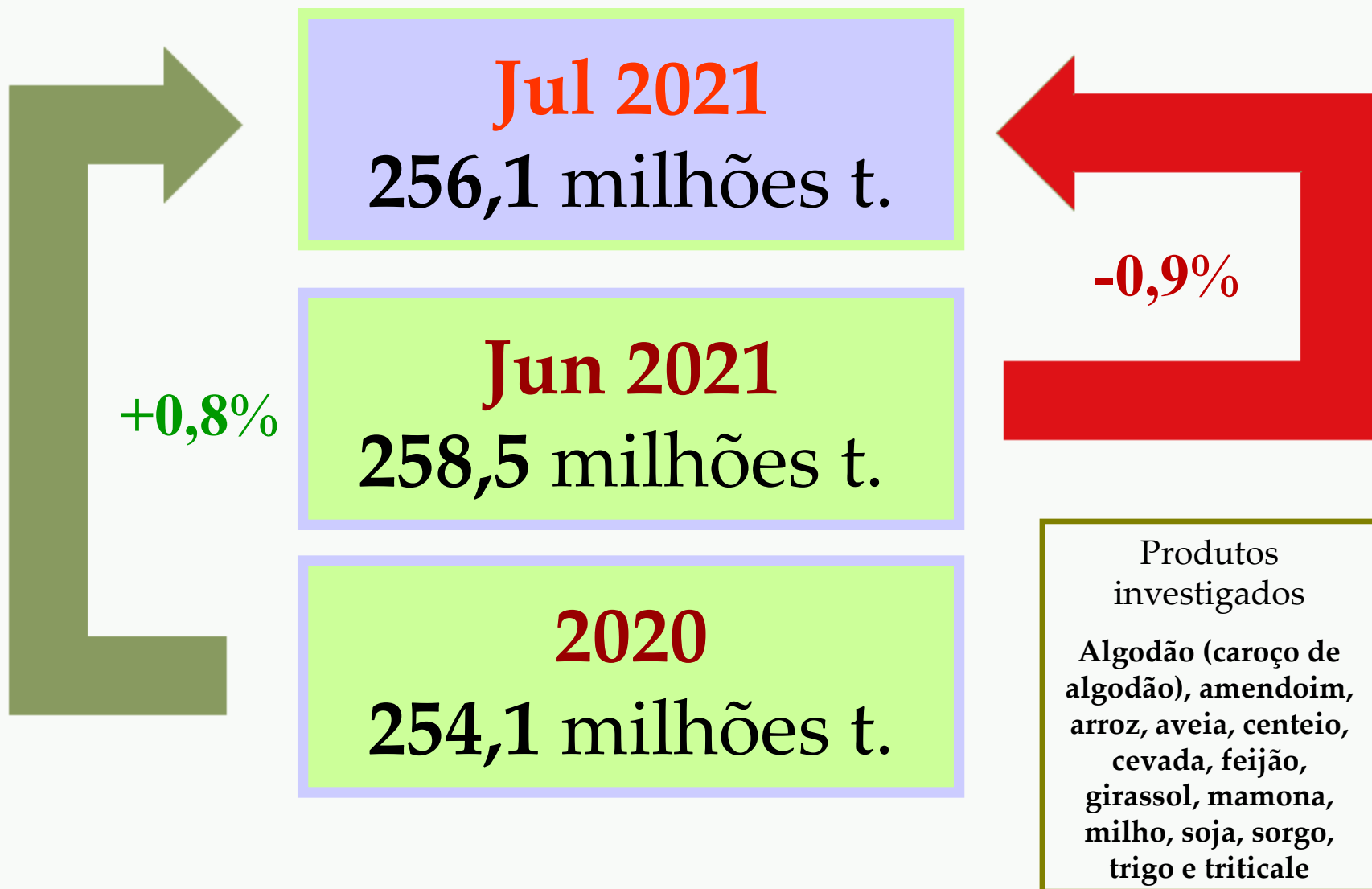
LSPA

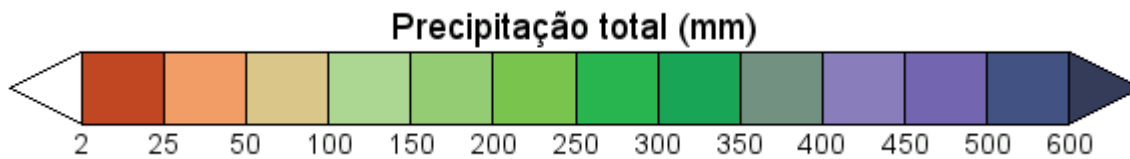
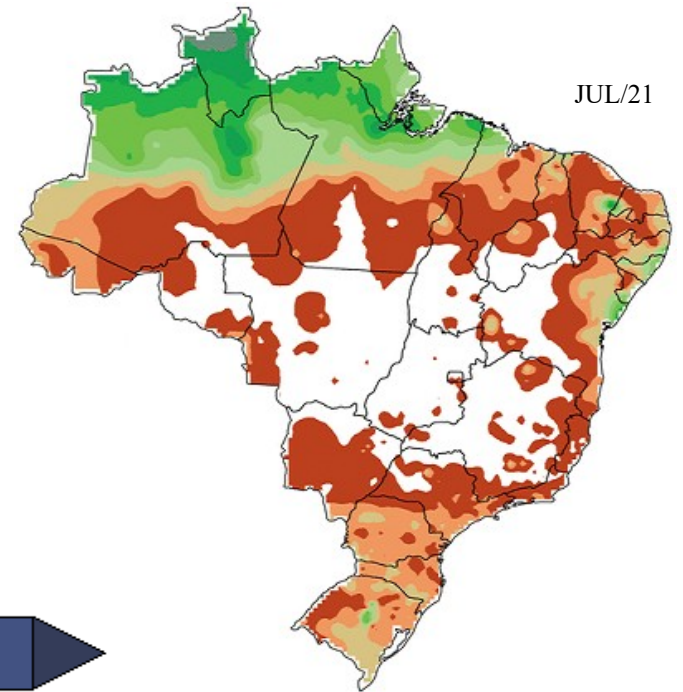
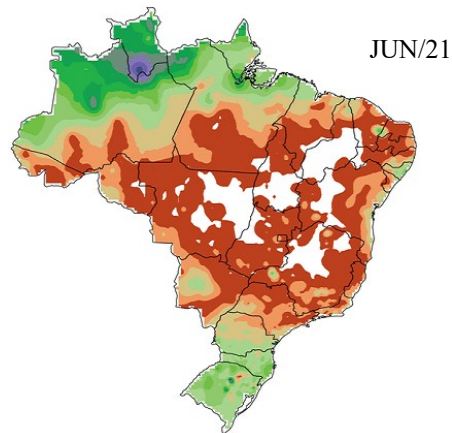
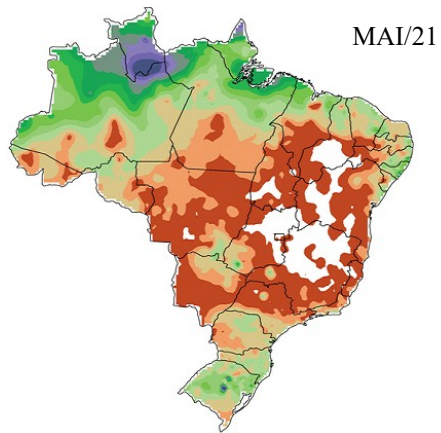
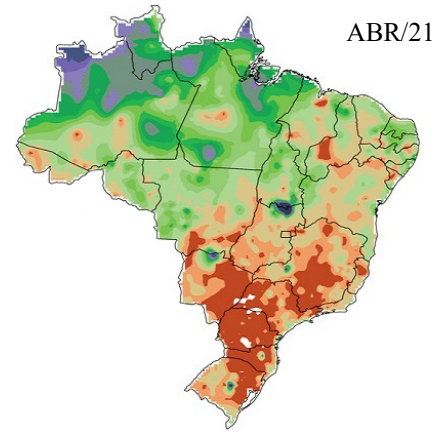
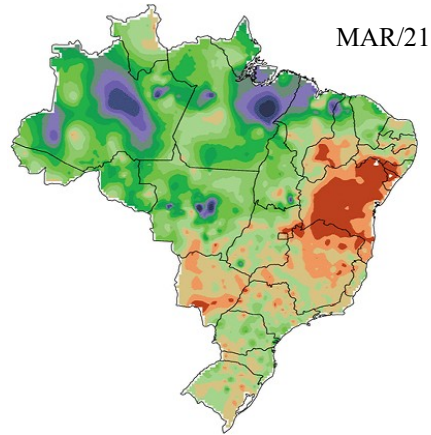
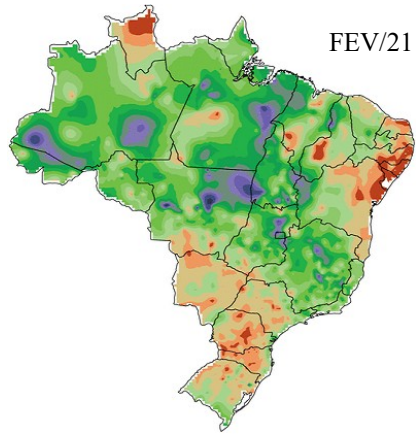
Julho de 2021

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

**Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil**

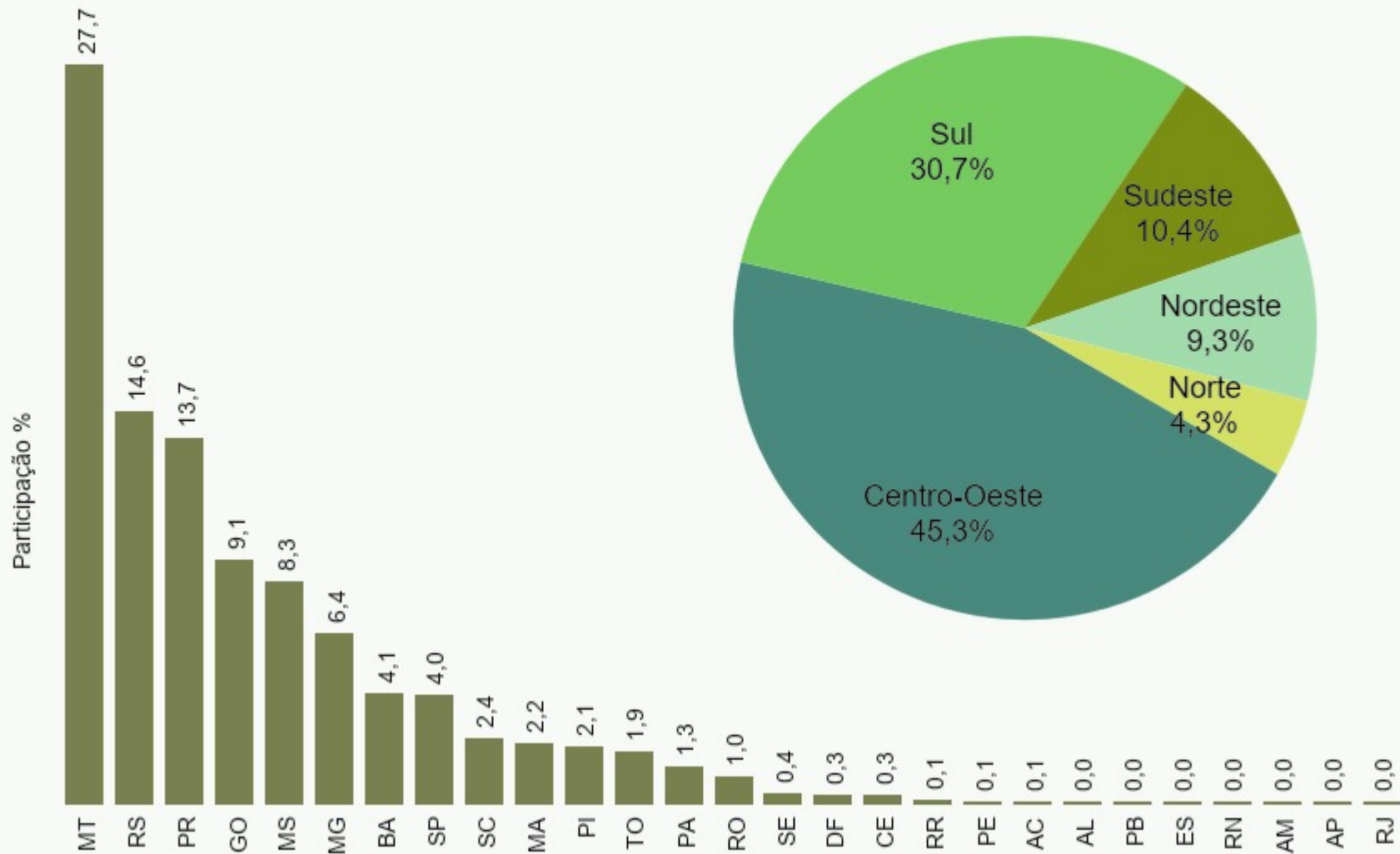
Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil





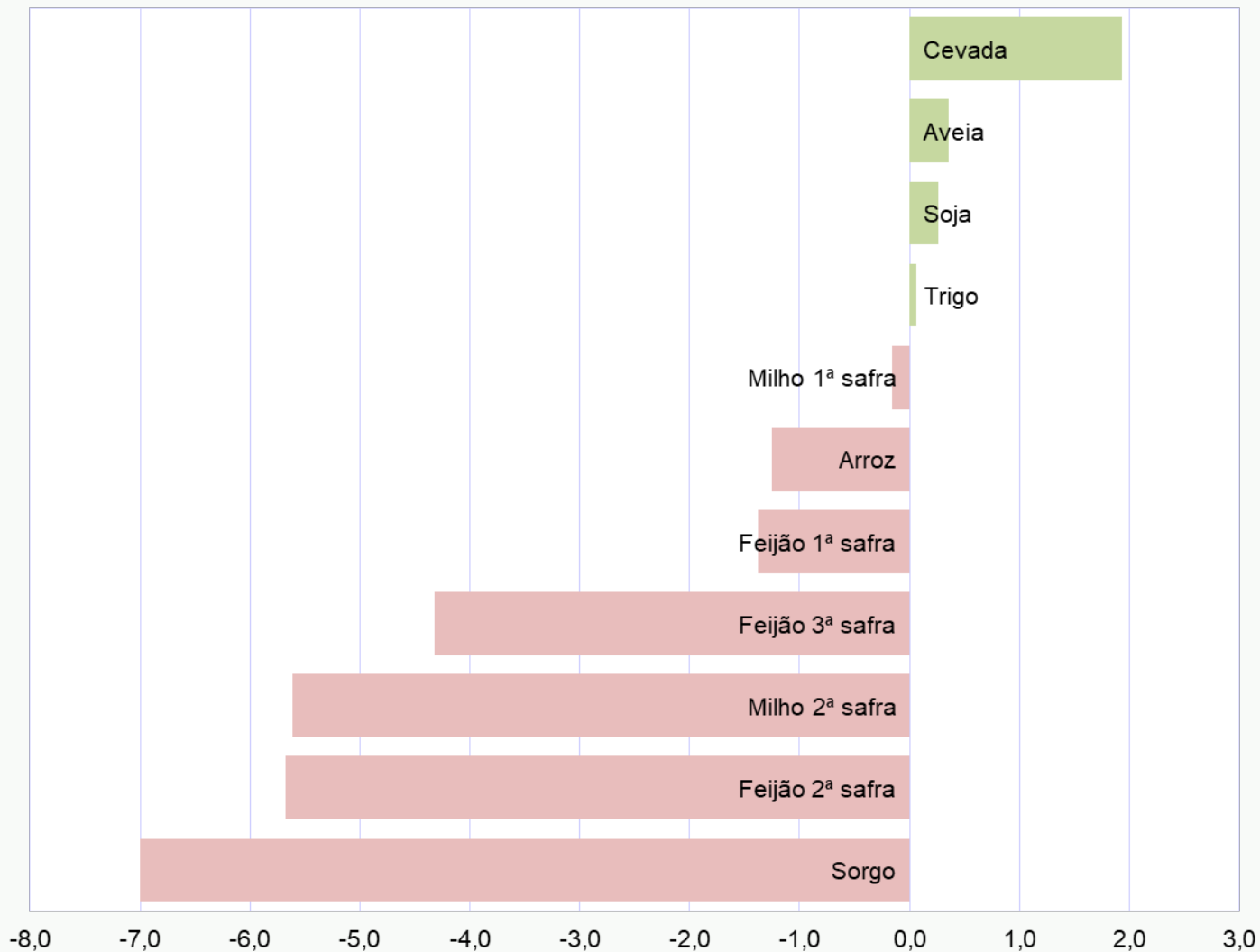
Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação
Participação na produção - Julho de 2021



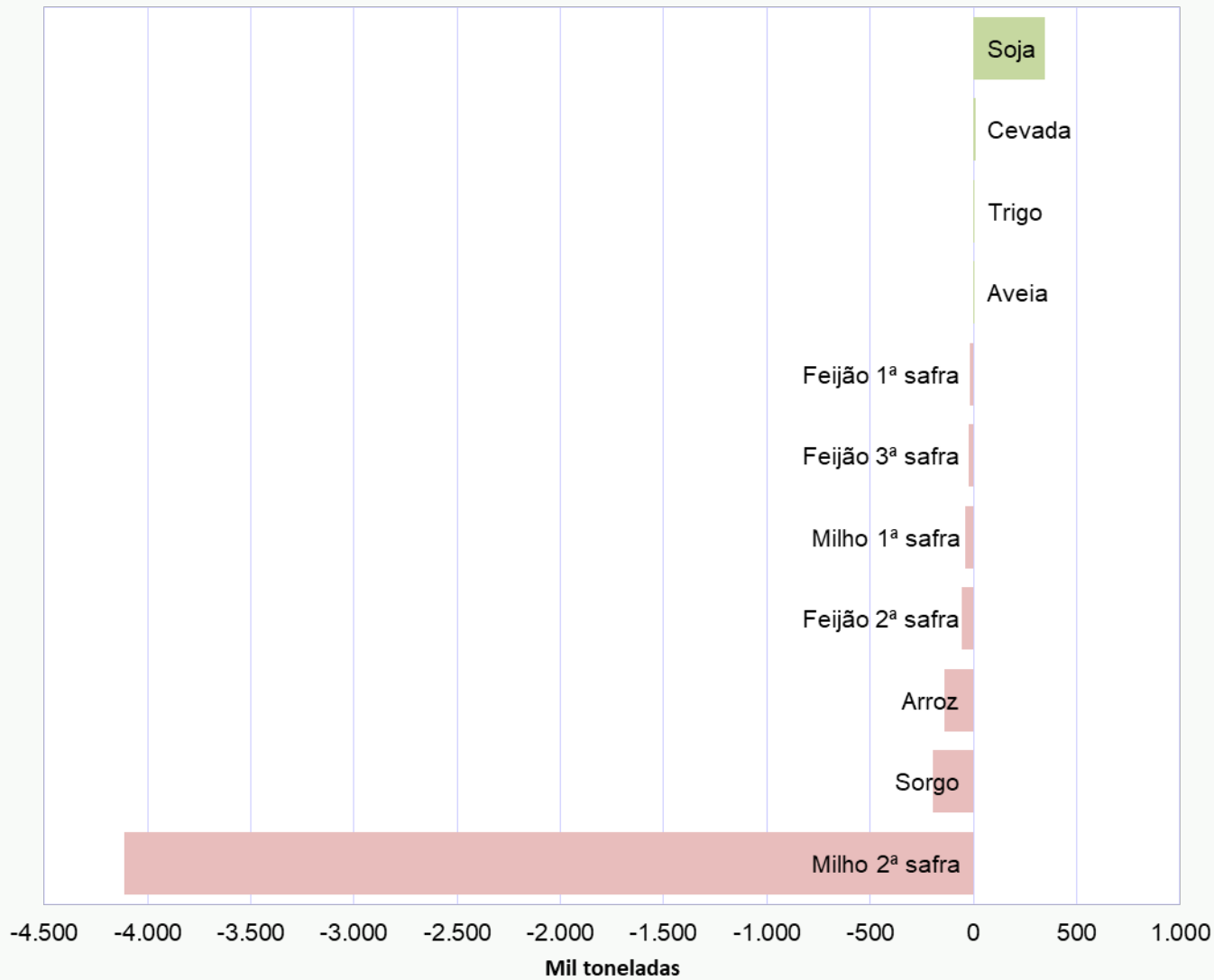
Variação percentual da Produção

Junho/Julho 2021



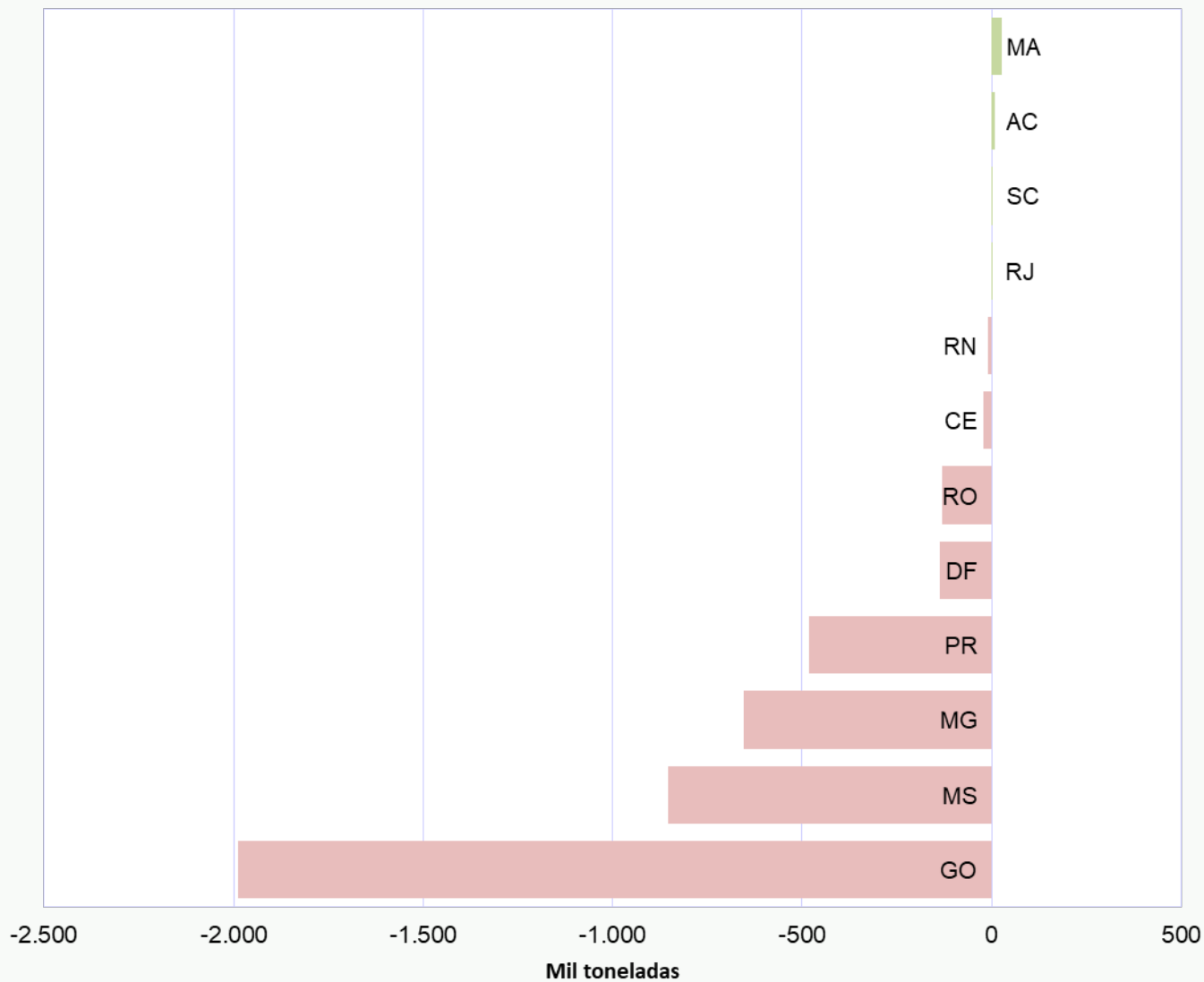
Varição absoluta da Produção

Junho/Julho 2021



Varição absoluta da Produção (por UF)

Junho/Julho 2021

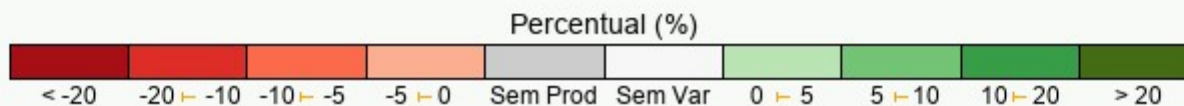
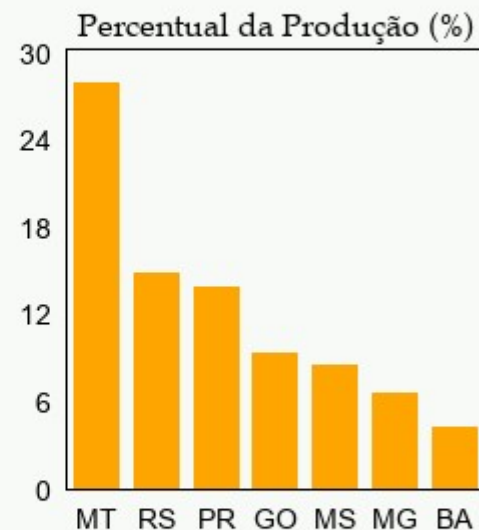
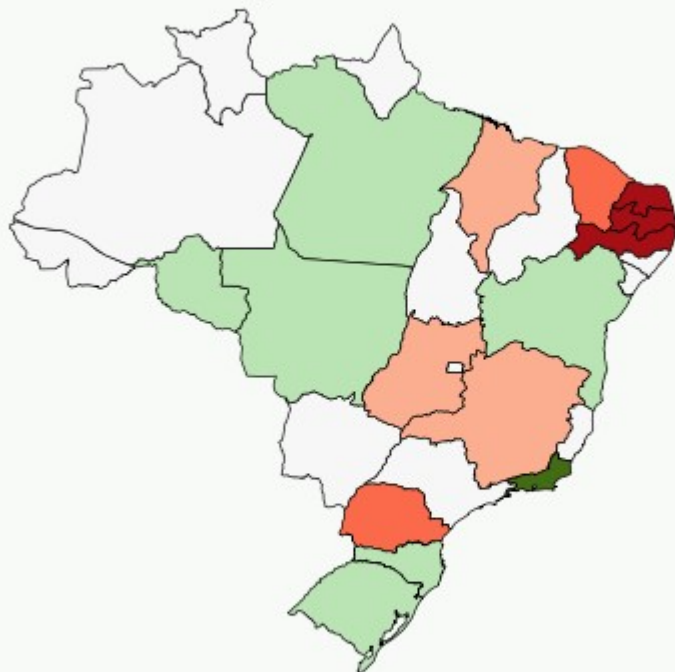


Comparativo de Produção – Total

Produção total: 256 082 918 t

Variação mensal: -0.9%

Variação anual: +0.8%



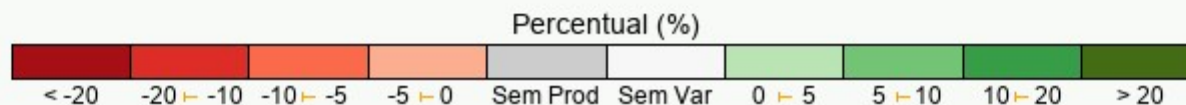
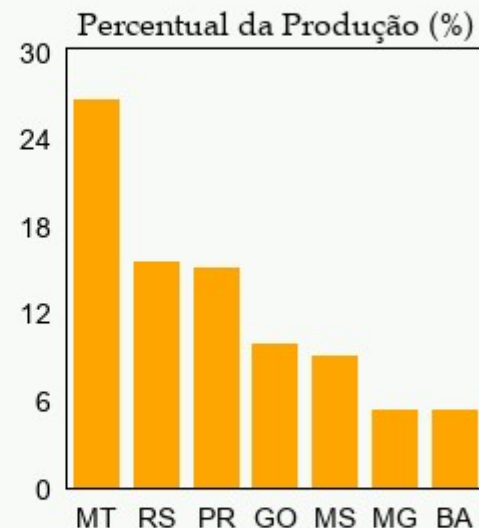
Comentários: Apesar dos recentes declínios mensais na estimativa da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas, a mesma ainda continua recorde da série histórica do IBGE.

Comparativo de Produção – Soja

Produção total: 133 426 648 t

Variação mensal: +0.1%

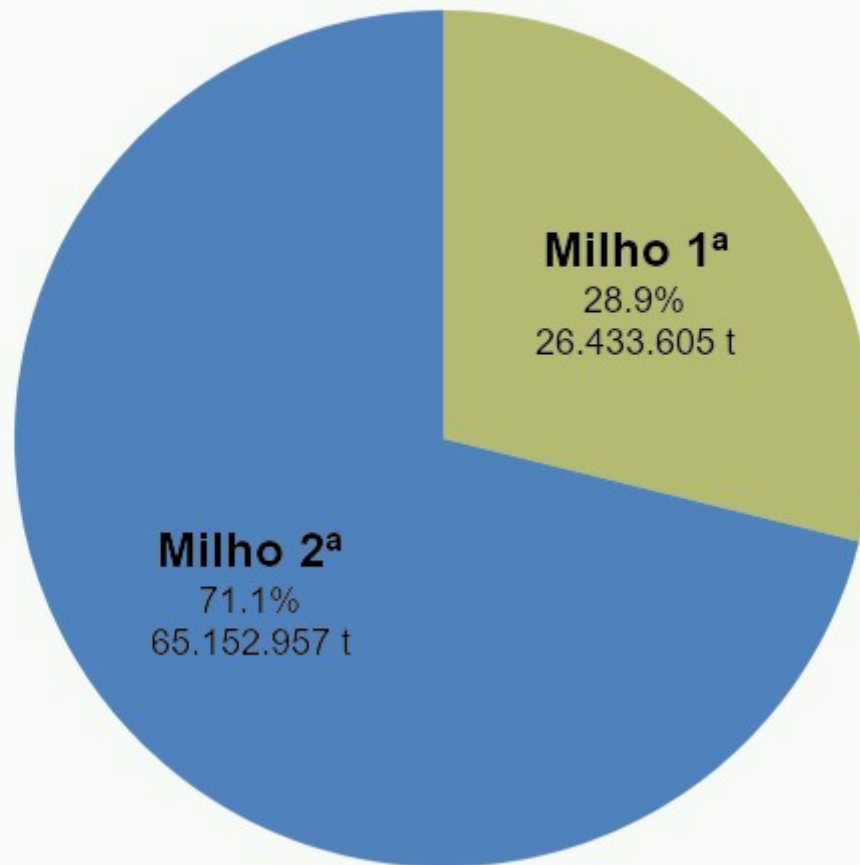
Variação anual: +9.8%



Comentários: Com a colheita concluída, a cultura se desenvolveu de maneira satisfatória na maioria das Unidades da Federação produtoras, apesar do atraso na época do plantio. A produção de soja em 2021 é recorde da série histórica do IBGE.

Produção de Milho - Distribuição por safras

Total: 91.586.562 t



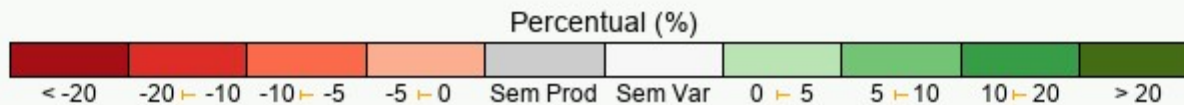
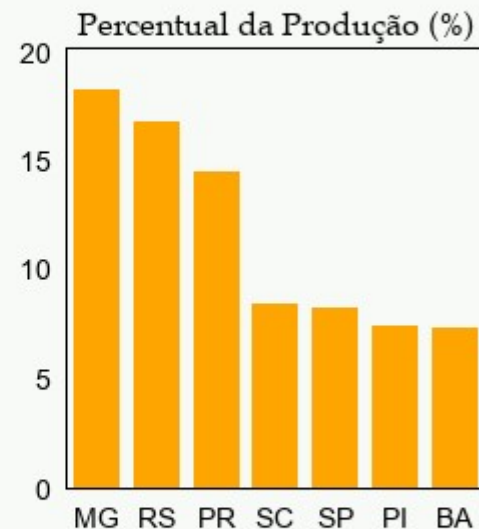
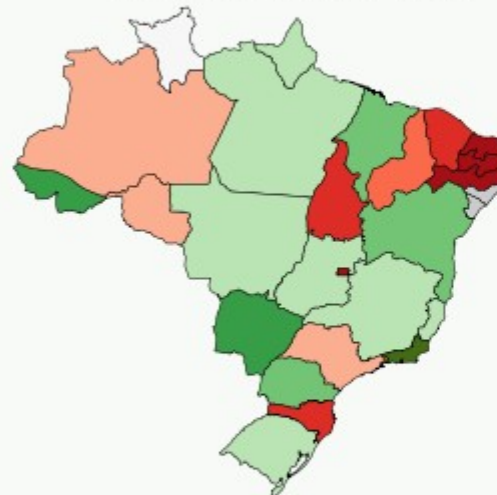
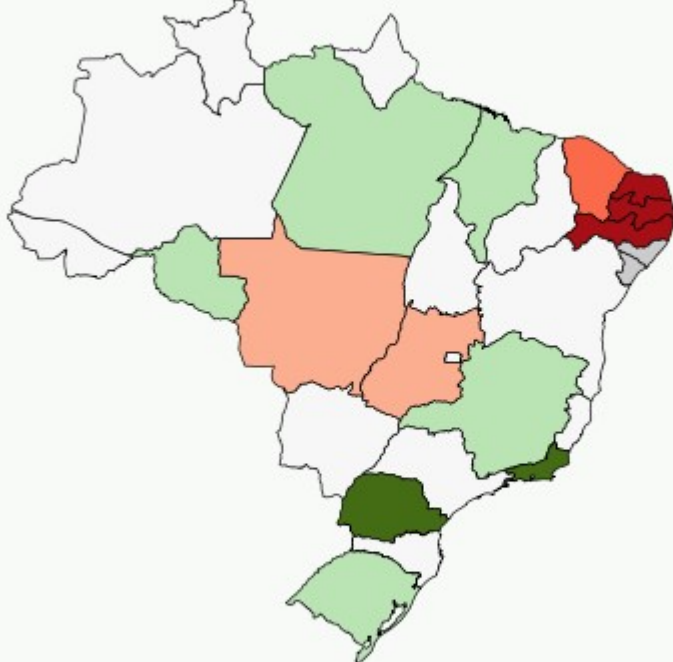
Comentários: A produção brasileira é **11,3%** menor que a de 2020. O milho é cada vez mais dependente da 2ª safra, uma vez que na safra verão os produtores preferem cultivar a soja, em decorrência de sua maior rentabilidade e liquidez.

Comparativo de Produção – Milho 1ª safra

Produção total: 26 433 605 t

Variação mensal: +2.4%

Variação anual: -0.6%



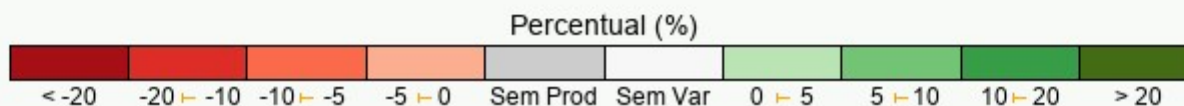
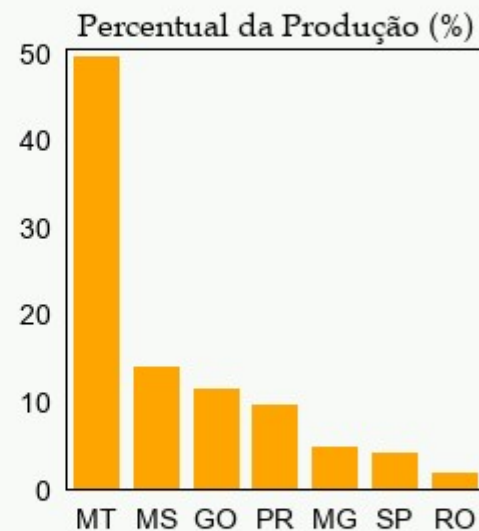
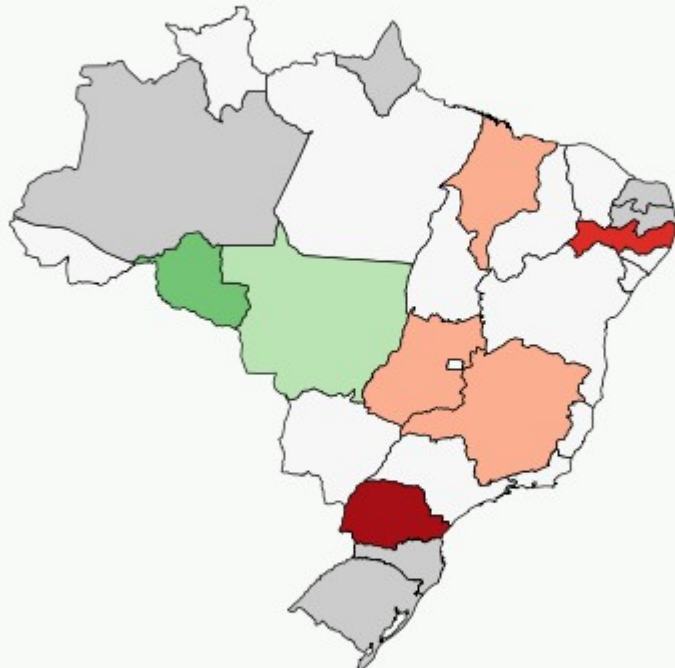
Comentários: Houve revisão da estimativa da produção do Paraná, culminando em um aumento de 22,5% ou 700 mil toneladas a mais, e do Rio Grande do Sul, 0,9% ou 40 572 toneladas. Preços se encontrassem em patamares elevados desde o início do plantio.

Comparativo de Produção – Milho 2ª safra

Produção total: 65 152 957 t

Variação mensal: -5.9%

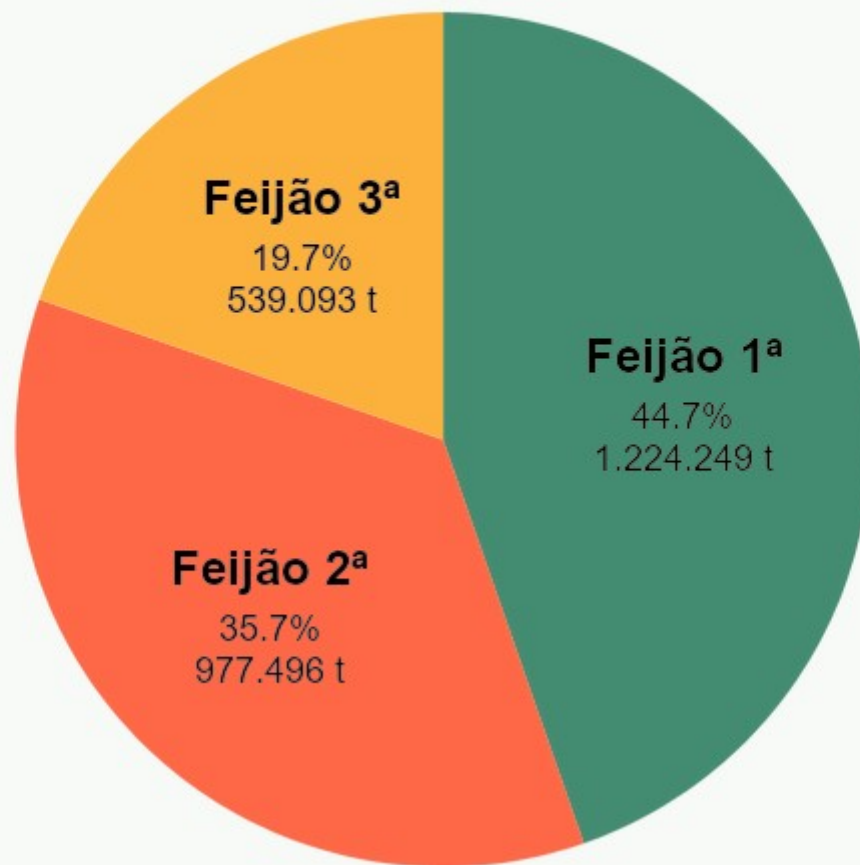
Variação anual: -15.0%



Comentários: Os declínios verificados decorreram da falta de chuvas durante o ciclo produtivo. O plantio fora da época ideal e o clima extremamente seco para o período foram os principais fatores que contribuíram para a redução de sua produção. No Paraná, a perda nesta safra é a maior da história e atingiu 8,4 milhões de toneladas, além do período sem chuvas, as geadas também prejudicaram as lavouras.

Produção de Feijão - Distribuição por safras

Total: 2.740.838 t



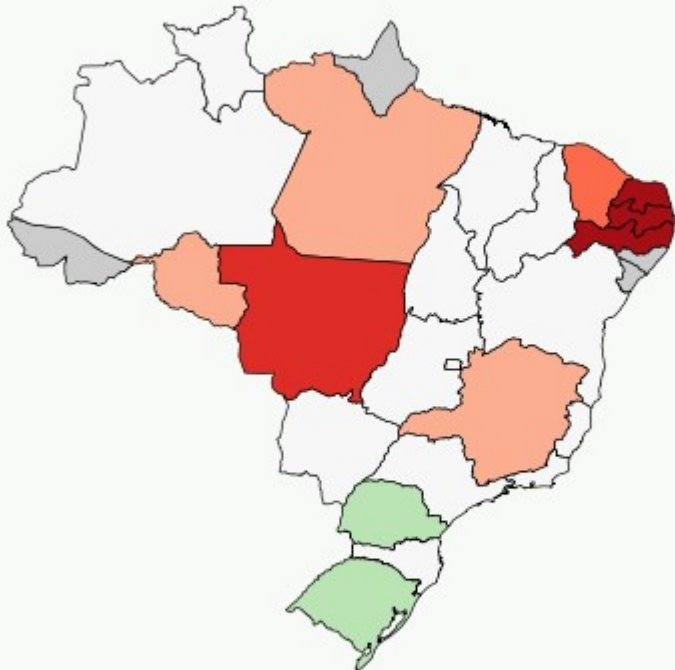
Comentários: A estimativa da produção de feijão, considerando-se as três safras do produto é **5,1%** menor que a do ano anterior. Os preços permaneceram estáveis em julho.

Comparativo de Produção – Feijão 1ª safra

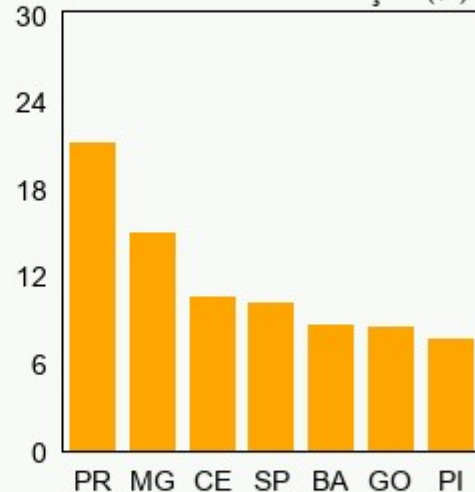
Produção total: 1 224 249 t

Variação mensal: -2.8%

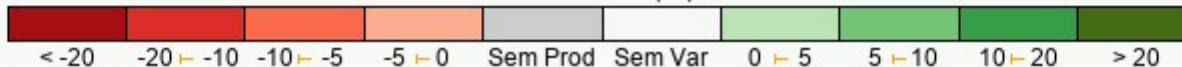
Variação anual: -6.5%



Percentual da Produção (%)



Percentual (%)



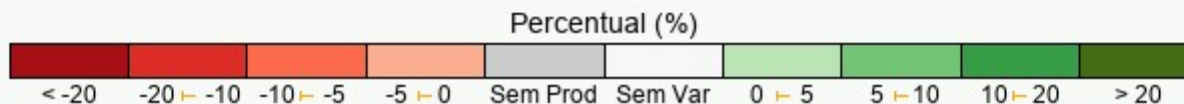
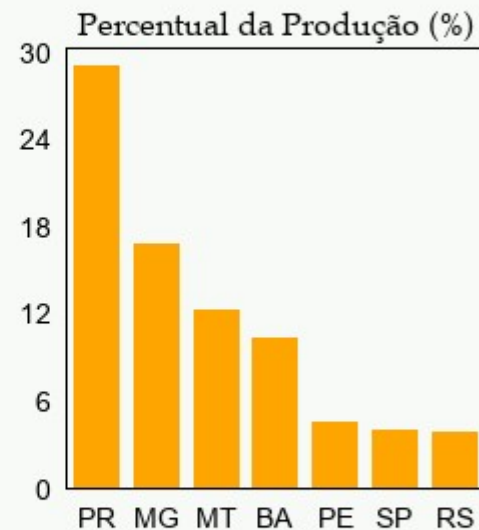
Comentários: Houve declínio na produção do Ceará (-5,9%), Rio Grande do Norte (-20,4%), Paraíba (-34,6%), Pernambuco (-36,0%) e Mato Grosso (-13,0%).

Comparativo de Produção – Feijão 2ª safra

Produção total: 977 496 t

Variação mensal: +0.5%

Variação anual: -3.0%



Comentários: O Paraná é o maior produtor de feijão da 2ª safra com participação de 28,9% no total da produção. Contudo, a produção paranaense declinou 48% em relação ao inicialmente estimada em decorrência da falta de chuvas durante o ciclo da cultura, mesmo assim ainda é 5,1% maior que a safra anterior, já que o estado também teve sua 2ª safra de feijão de 2020 afetada por problemas climáticos.

Comparativo de Produção – Feijão 3ª safra

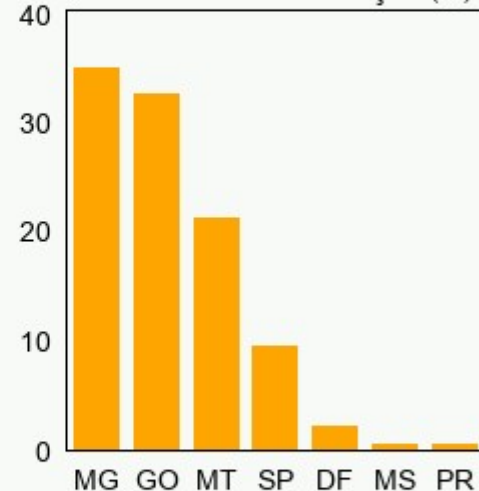
Produção total: 539 093 t

Variação mensal: -2.6%

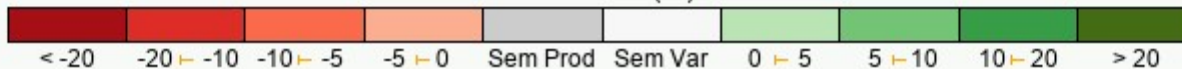
Variação anual: -5.5%



Percentual da Produção (%)



Percentual (%)



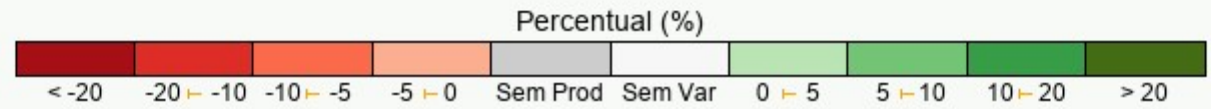
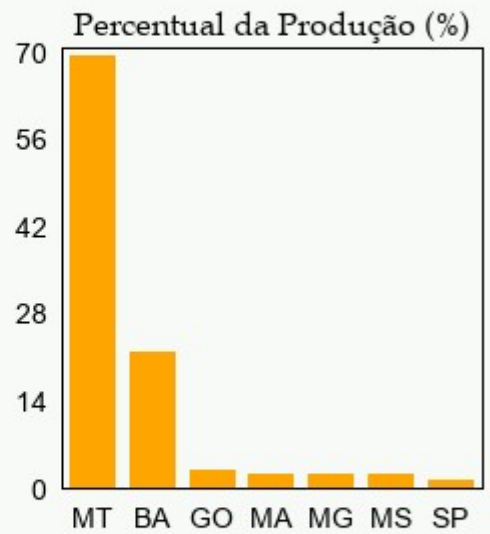
Comentários: Dos nove estados com informação para a 3ª safra de feijão, seis mantiveram as estimativas do último levantamento. Houve declínios nas estimativas da produção no Paraná (-40,0%) e em Goiás (-8,8%). Apenas o Mato Grosso previu um aumento de 3,1% na produção.

Comparativo de Produção – Algodão Herbáceo

Produção total: 5 910 101 t

Variação mensal: +4.0%

Variação anual: -16.6%

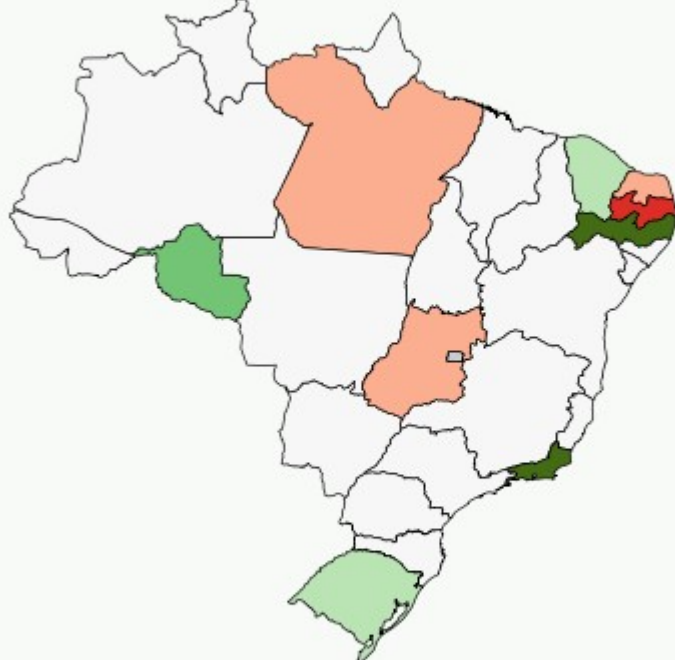


Comentários: Em Mato Grosso, maior produtor nacional com 68,8% do total a ser produzido, a estimativa de produção foi de 4,1 milhões de toneladas, 5,2% maior que a última estimativa. A estimativa para o rendimento médio subiu 5,2%. A Bahia, segundo maior produtor do País, devendo participar com 21,5% do total a ser colhido em 2021, estimou produzir 1,3 milhão de toneladas, aumento de 2,9% frente à estimativa de junho. O rendimento médio apresentou crescimento de 2,1%.

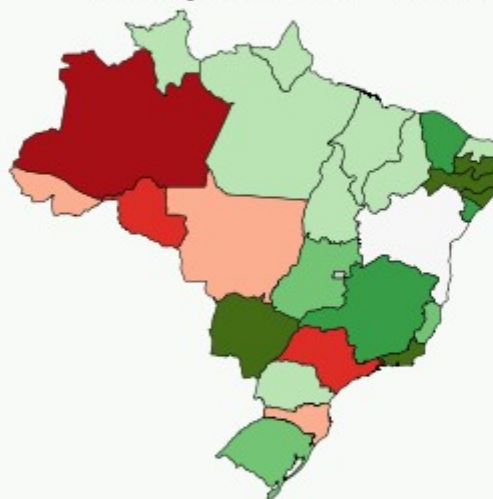
Comparativo de Produção – Arroz

Produção total: 11 503 250 t

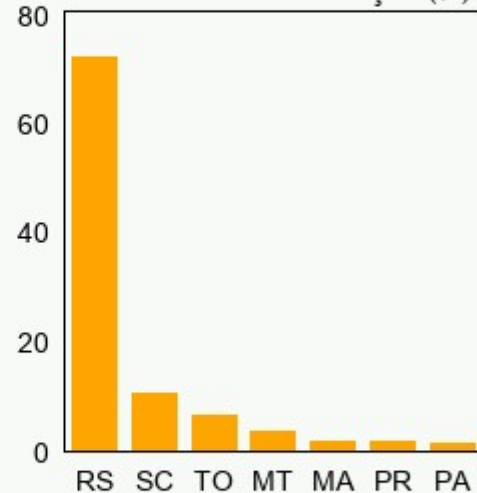
Variação mensal: +2.6%



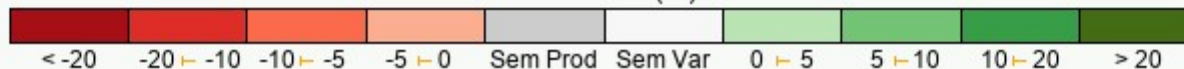
Variação anual: +4.1%



Percentual da Produção (%)



Percentual (%)



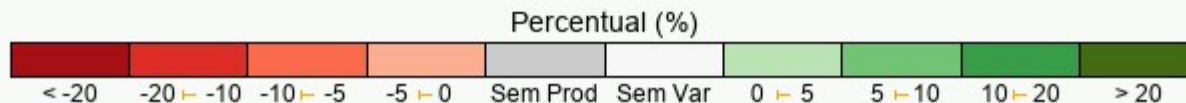
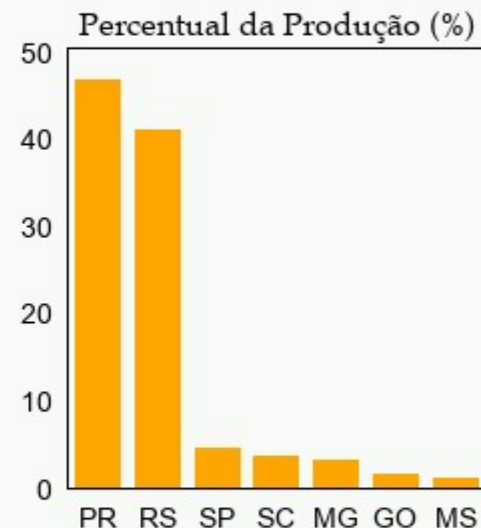
Comentários: Essa produção será suficiente para abastecer o mercado interno brasileiro, possibilitando maior equilíbrio nos preços do cereal, que alcançou patamares históricos em 2020, alavancados pelo aumento do consumo interno e pelo aumento das exportações devido ao estímulo cambial. As condições climáticas favoreceram o desenvolvimento da cultura, a produtividade foi 4,3% superior a do ano anterior.

Comparativo de Produção – Trigo

Produção total: 8 376 344 t

Variação mensal: +6.3%

Variação anual: +34.8%



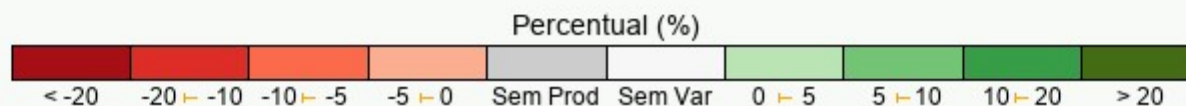
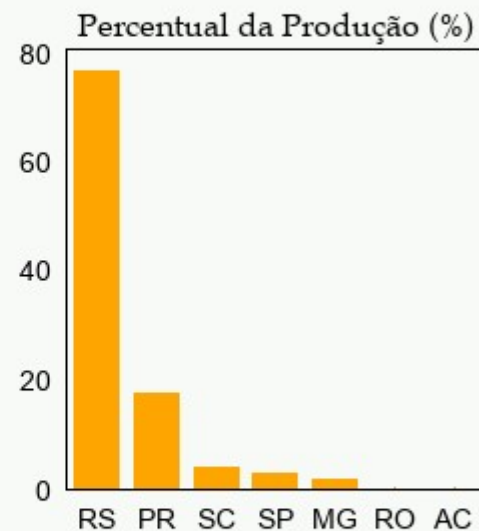
Comentários: Apesar das recentes geadas, os produtores ainda encontram-se otimistas com o clima. Além disso, como os preços do cereal encontram-se em níveis satisfatórios, eles devem aumentar os investimentos nas lavouras. Maiores Reavaliação nas estimativas do Rio Grande do Sul (11,3%), de Santa Catarina (83,8%) e Bahia (77,8%).

Comparativo de Produção - Aveia

Produção total: 1 044 871 t

Variação mensal: +1.9%

Variação anual: +12.9%



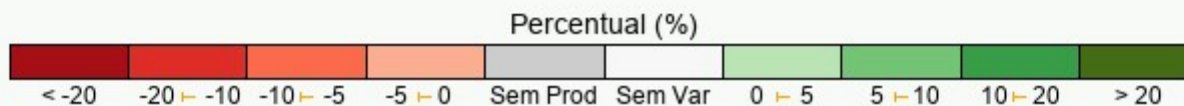
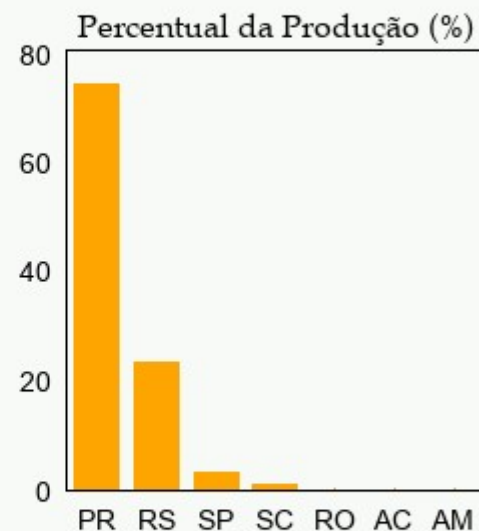
Comentários: Rio Grande do Sul e Paraná são os maiores produtores brasileiros do cereal, com estimativas de 794,5 mil toneladas e 178,5 mil toneladas, respectivamente. Em Santa Catarina, a estimativa da produção encontra-se em 35,1 mil toneladas, aumento de 41,5% em relação ao ano anterior. A Região Sul concentra 96,5% da produção brasileira do cereal.

Comparativo de Produção – Cevada

Produção total: 480 271 t

Variação mensal: +7.1%

Variação anual: +26.8%



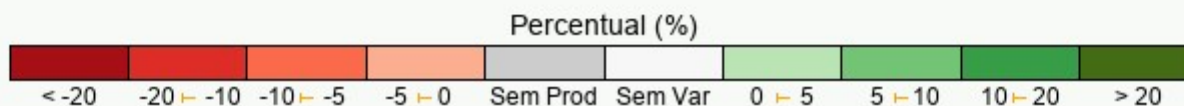
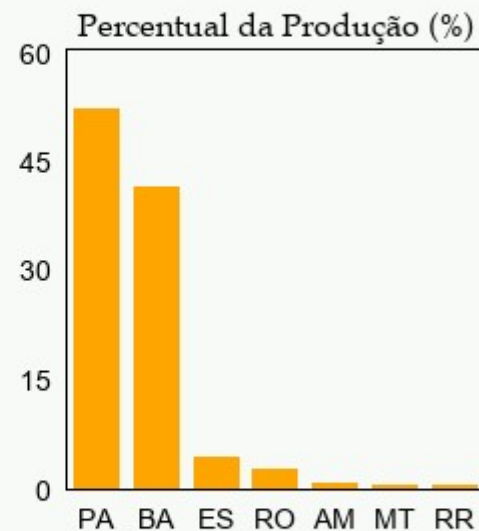
Comentários: Os maiores produtores do cereal são Paraná, com 354,6 mil toneladas, e Rio Grande do Sul, com 110,0 mil toneladas, cujas produções somadas representam 96,7% do total nacional.

Comparativo de Produção – Cacau

Produção total: 278 805 t

Variação mensal: +3.6%

Variação anual: -0.7%



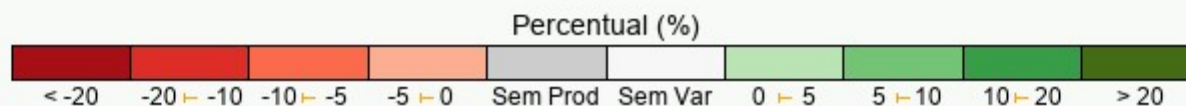
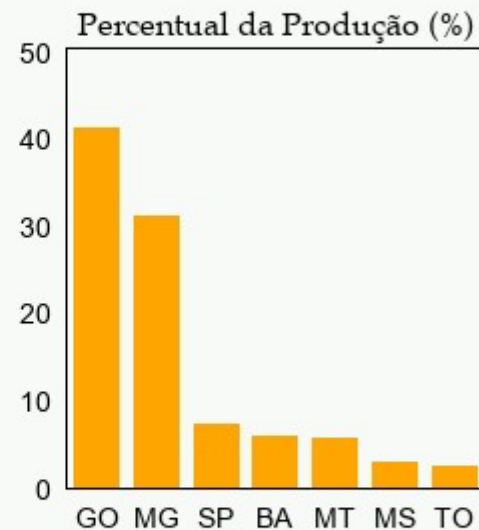
Comentários: O Pará e a Bahia, maiores produtores do produto, devem responder por 93,2% da produção nacional este ano. No Pará, a estimativa da produção encontra-se em 144,7 mil toneladas. Na Bahia, a estimativa da produção foi de 115,0 mil toneladas, aumento de 8,5% em relação ao mês anterior, devido a reavaliação no rendimento das lavouras, que cresceu 8,7%.

Comparativo de Produção – Sorgo

Produção total: 2 521 137 t

Variação mensal: -4.4%

Variação anual: -8.3%



Comentários: A Região Centro-Oeste, grande produtora deste grão com 50,4% da produção nacional, teve sua estimativa reduzida em 10,5%, puxada pelas previsões de Goiás. Condições climáticas adversas neste inverno, principalmente a falta de chuvas e às baixas temperaturas, afetaram a produção.

Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br